

***Viver no Espírito Mesclado
para a Realidade do Corpo de Cristo
como Revelado em Efésios
(2)***

Leitura Bíblica: Ef 2:22; 3:16-21

Dia 1 **III. Nosso espírito é a habitação de Deus; estamos “sendo edificados para habitação de Deus no Espírito” (Ef 2:22):**

A. Devemos esperar no Senhor para que tenha misericórdia de nós e abra nossos olhos para vermos o Deus Triúno processado e consumado como o Espírito todo-inclusivo que habita no nosso espírito e está mesclado com ele como um só espírito (1 Co 15:45b; 2 Co 3:17; Rm 8:16; 1 Co 6:17; cf. Ap 3:18).

B. A coisa mais agradável aos olhos de Deus é que permanecemos no nosso espírito, a habitação de Deus; o dia todo, “em espírito” deveria nos governar e dirigir todas as nossas atividades; nosso desfrute e experiência mais elevados é que o Senhor como o Espírito está com o nosso espírito e podemos desfrutá-Lo em nosso espírito como a presença da graça (Rm 1:9; 8:16; Jo 4:24; 2 Co 2:13; 2 Tm 4:22; Gl 6:18).

Dia 2 C. Nosso espírito regenerado como habitação de Deus, a casa de Deus, é a base na terra onde Cristo, como a escada celestial, foi colocado; portanto, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, experimentamos Cristo como a escada que introduz Deus em nós e nós em Deus para o mesclar de Deus com o homem (Gn 28:12-17; Jo 1:51).

D. Nosso espírito é o Santo dos Santos, a habitação do Cristo pneumático como a corporificação do Deus Triúno que é tipificado pela Arca, dentro da qual estavam o maná escondido (significando Deus Pai como a fonte divina de todo suprimento), a vara que floresceu (significando Cristo o Filho como a ressurreição) e as tábuas da lei (significando o Espírito da vida como a lei interior de

vida) (Êx 25:22; 26:33-34; Hb 9:3-4; 10:19-22; Jo 11:25; Rm 8:2, 16):

Dia 3

1. Por meio da nossa oração no altar do incenso, tipificando o Cristo ressurreto em ascensão, entramos no Santo dos Santos — nosso espírito — onde experimentamos Cristo como a Arca do Testemunho com seu conteúdo.

2. Por meio de tal experiência de Cristo no nosso espírito, somos incorporados Nele para nos tornarmos uma parte do Cristo corporativo como o testemunho de Deus para Sua manifestação (Êx 38:21; 1 Co 12:12).

E. A realidade da igreja como Corpo de Cristo é um viver no espírito mesclado:

1. Nosso espírito é onde ocorre a edificação da igreja, a habitação de Deus; a realidade de todas as coisas espirituais está no espírito; a própria igreja está no espírito, a edificação da igreja é no espírito e o testemunho eterno da igreja é no espírito (Ef 2:22).

2. Viver no espírito é o segredo e a chave da nossa vida cristã e da vida da igreja; viver no espírito é deixar Cristo encher-nos e saturar-nos até que Ele permeie todo o nosso ser, e, assim, seja expresso por meio de nós.

Dia 4

IV. Nosso espírito é nosso homem interior, nossa nova pessoa, nosso novo espírito, nosso novo homem; precisamos orar para sermos fortalecidos com poder no homem interior para a realidade da vida do Corpo, que é a experiência interior do Cristo que habita interiormente como vida para a glória de Deus na igreja (3:16-21):

A. Em Efésios 1, nosso espírito é revelado como um órgão para recebermos uma revelação sobre a igreja; em Efésios 3, nosso espírito é uma pessoa, o homem interior, para experimentarmos Cristo visando à igreja: nosso espírito regenerado, habitado pelo Senhor e mesclado com Ele como o Espírito, é o homem interior:

1. Antes de sermos regenerados, nossa pessoa era nossa alma, nosso velho homem; depois de nossa

regeneração, nosso novo espírito, nossa nova pessoa, nosso novo homem, é nosso homem interior (Rm 6:6; At 2:41; Hb 12:9b; Jo 3:6; 2 Co 4:16; Ez 36:26).

2. A realidade do Corpo de Cristo é a soma total da nova pessoa em todos nós, a totalidade de todos os nossos espíritos, resultando em uma grande pessoa corporativa, um grande homem-Deus, o Corpo de Cristo como o único novo homem, consumando na Nova Jerusalém como a nova invenção e a nova criação do Deus Triúno (Hb 12:9b; 2 Co 4:16; Ef 2:10, 15; Cl 3:10-11; 2 Co 5:17; Gl 6:15; Ap 21:2).

Dia 5

B. Quando somos fortalecidos no homem interior, Cristo como o Espírito que habita interiormente em nosso espírito supre, satura, possui e controla cada parte do nosso coração a fim de Se tornar a nova pessoa no nosso coração (Ef 3:16-17).

C. Efésios 3:17 revela que o Deus Triúno entrou em nós para fazer uma obra de edificação Consigo mesmo como o elemento e também com algo de nós como material; isso é ilustrado pela parábola do semeador em Mateus 13:

1. O Senhor semeia a Si mesmo como a semente da vida no coração dos homens, o solo, para que Ele cresça e viva neles e seja expresso a partir do interior deles; a semente é semeada no solo para crescer com os nutrientes do solo, produzindo uma composição de elementos tanto da semente como do solo (vv. 3, 23).
2. Temos em nós certos nutrientes criados por Deus como uma preparação para Sua vinda até o nosso interior, a fim de crescer em nós; Deus criou o espírito humano com os nutrientes humanos juntamente com o coração humano como o solo para a semente divina (cf. 1 Pe 3:4).

Dia 6

3. A taxa do nosso crescimento de vida não depende da semente divina, mas de quantos nutrientes oferecemos para a semente; quanto mais nutrientes suprimos, mais rapidamente a semente crescerá e florescerá (Sl 78:8; Mt 5:3, 8):

a. Se permanecermos na nossa alma, no nosso homem natural, não haverá nutrientes para o crescimento da semente divina, mas se somos fortalecidos no nosso homem interior e prestamos atenção ao nosso espírito e o exercitamos, os nutrientes serão supridos e Cristo fará Sua morada em nossos corações (Ef 3:16-17; Rm 8:6; 1 Tm 4:7; cf. Jd 19).

b. Para que o Senhor como a semente da vida cresça em nós para ser nosso desfrute pleno, temos de abrir-nos totalmente para o Senhor e cooperar com Ele para lidar cabalmente com nosso coração (Mt 13:3-9, 19-23).

4. Por um lado, Deus nos fortalece Consigo mesmo como o elemento, e, por outro, nós oferecemos os nutrientes; por meio destes dois, Deus em Cristo realiza Sua edificação intrínseca — a edificação da Sua casa — em todo o nosso ser.

D. Cristo fazer morada no nosso coração faz com que conheçamos o amor de Cristo que excede todo entendimento para que sejamos cheios até a toda plenitude do Deus Triúno para Sua expressão corporativa, Sua glorificação (Ef 3:19-21; cf. Gn 24:47, 53, 61-67).

Suprimento Matinal

Ef 2:22 No qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no espírito.

2 Tm O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco. **4:22**

Cântico dos Cânticos é um livro de figuras. (...) As câmaras interiores do rei significam o nosso espírito regenerado como as câmaras interiores de Cristo. Deus criou o homem para que este se torne Ele mesmo por receber Seu ser e assim Deus entrar e permanecer nele. Por esta razão fomos criados por Deus com um espírito. De acordo com o ensinamento do Novo Testamento, nosso espírito regenerado não é somente para termos uma maneira de recebê-Lo, mas também para contê-Lo. Segunda Timóteo 4:22 diz “O Senhor seja com o teu espírito.” Efésios 3:16 diz que precisamos ser fortalecidos em nosso homem interior. O homem interior é o nosso espírito regenerado. Efésios 2:22 nos mostra que nosso espírito é uma habitação, uma morada, para Deus. Para Deus, as verdadeiras câmaras interiores são o nosso espírito. (*Crystalization-study of Song of Songs*, p. 20)

Leitura de Hoje

Devemos buscar o Senhor a fim de obter misericórdia e ter os olhos abertos para ter a visão celestial. Precisamos ver que o grandioso Deus, Jeová, que é o Pai, o Filho e o Espírito, e também é o Senhor Jesus, o Redentor, o Criador e o Espírito Santo, é o Espírito todo-inclusivo que habita em nosso espírito e com ele está sendo mesclado como um só espírito. É aí que devemos viver e andar hoje. Isso não deve ser uma representação, mas o nosso viver diário. Devemos viver diariamente no espírito. Não devemos ficar preocupados com o conhecimento do que é humildade ou amor. (...) Não devemos preocupar-nos com coisa alguma além de viver no espírito. Devemos andar no espírito dia após dia, estando em harmonia com o Senhor e sendo um com Ele no espírito. Nossa vida, natureza, viver e andar devem ser com o nosso Senhor. (...) Não precisamos saber o que quer dizer amar nossa esposa ou submeter-se ao nosso marido. Nem precisamos saber o que significa ser humilde ou paciente. Todas essas palavras e frases são expressões usadas pelos moralistas. (...) O Deus e Salvador que amamos é o

Espírito todo-inclusivo que dá vida e agora habita em nosso espírito e se tornou um espírito com ele. Estamos unidos a Ele e Ele é a nossa vida, viver e andar. Ele e nós somos um só. (*Viver no Espírito*, pp. 36-37)

Não é possível omitir esse assunto do espírito. Se tirarmos esses dois espíritos do Novo Testamento, o divino e o humano, ele se torna vazio. Mesmo os cristãos prestam uma atenção inadequada ao Espírito Santo e facilmente negligenciam o espírito humano. Agora é o tempo quando o Senhor restaurará não somente a percepção adequada do Espírito Santo, mas também o uso completo do nosso espírito humano.

A coisa mais agradável aos olhos de Deus hoje é que permaneçamos em nosso espírito. Que não queiramos dizer coisa alguma fora do espírito. Que não queiramos ir a lugar algum ou fazer coisa alguma sem estar em nosso espírito. Durante todo o dia “no espírito” deve nos governar e dirigir todas as nossas atividades. Se falarmos, pensarmos, nos movermos, e agirmos no espírito, seremos vitoriosos, santos e espirituais. Seremos agradáveis não somente a nós mesmos, mas também a Deus e também aos outros. Tal vida diária satisfaz a Deus. Uma vida cristã e uma vida da igreja no espírito é o que O agrada. (*Life Messages*, pp. 339-340)

[No final de 1 Timóteo], Paulo disse: “O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco” (4:22). Se não experimentamos o Senhor em nosso espírito, perdemos, assim, a presença da graça, isto é, chegamos à degradação da igreja. Precisamos tomar cuidado com isso. Nosso desfrute e experiência mais elevados é que nosso Senhor é com o nosso espírito. O Senhor, que é o criador dos céus e da terra, o Soberano sobre todas as coisas, é com nosso espírito. Isso é algo tremendo. O Senhor estar conosco não está relacionado à nossa mente ou aos nossos pensamentos; Ele, como o Espírito, está com nosso espírito. (...) Graças ao Senhor, hoje o Senhor é o Espírito e podemos desfrutá-Lo no espírito. Isso é uma benção tremendamente grande. Desfrutar o fato de o Espírito do Senhor estar com nosso espírito é ter graça conosco. Quando isso é perdido, a degradação da igreja está presente. (*Presbíteros e Cooperadores — Quem São Eles?*, pp. 55-56)

Leitura Adicional: Viver no Espírito, cap. 2; *Life messages*, cap. 31

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

**Gn E sonhou: eis posta na terra uma escada cujo topo atin-
28:12 gia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.**

**18 Tendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a
pedra que havia posto por travesseiro, e a erigiu em
coluna, sobre cujo topo entornou azeite.**

**Hb 4:16 Achechemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao
trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e
acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.**

Finalmente, [em Gênesis 28] Jacó derramou óleo, um símbolo do Espírito como a consumação do Deus Triúno que alcança o homem (Ex 30:23-30; Lc 4:18) na coluna, simbolizando que o homem transformado é um com o Deus Triúno e o expressa. Aquela pedra se tornou Betel, a casa de Deus (Gn 28:19, 22). A casa de Deus é a habitação mútua de Deus e seus redimidos (Jo 14:2, 23) — o homem como a habitação de Deus (Is 66:1-2; 1 Co 3:16; Ef 2:22; Hb 3:6; Ap 21:3) e Deus como a habitação do homem (Sl 90:1; Jo 15:5; Ap 21:22). Portanto, a casa de Deus é constituída de Deus e o homem mesclados como um. Na Sua casa, Deus expressa a Si mesmo em humanidade, e tanto Deus quanto o homem encontram satisfação e descanso mútuos. (Gn 28:12, nota 1)

Leitura de Hoje

[A escada em Gênesis 28:12] é o centro, o foco, do sonho de Jacó. Este sonho é a revelação de Cristo, pois Cristo é a realidade da escada que Jacó viu (Jo 1:51, e notas). Cristo como o Filho do Homem, em Sua humanidade, é a escada que traz os céus (Deus) à terra (homem) e une terra e céu como um (cf. Jo 14:6). Nosso espírito regenerado, que é o lugar de habitação de Deus hoje (Ef 2:22), é a base na terra onde Cristo como a escada celestial foi colocado (2 Tm 4:22). Então, toda vez que nos voltarmos ao nosso espírito, experimentamos Cristo como a escada trazendo Deus a nós e nos levando a Deus (ver nota 1 em Hb 10:19). Onde está essa escada, há um céu aberto, o homem transformado, a unção sobre este homem, e a edificação da casa de Deus com esse homem. O resultado de Cristo como a escada celestial

é Betel, a igreja, o Corpo de Cristo, e a consumação dessa escada é a Nova Jerusalém. (Gn 28:12, nota 2)

Pregamos o Cristo pneumático, o Cristo que é o Espírito (2 Co 3:17). Essa Pessoa é particular e espiritual. Temos visto que as câmaras do rei significam nosso espírito. Ele visita-nos em nosso espírito particularmente, e Ele vem a nós de uma maneira espiritual, não de uma maneira física. Ele nos visita particularmente como o Espírito todo-inclusivo e consumado.

Cristo o Rei introduz seus buscadores em Suas câmaras, ou seja, dentro de seu espírito regenerado, Seu lugar de habitação. Vamos considerar a aplicação disso. Quando era jovem, fui ensinado a orar a Deus como Pai celestial. Também me foi dito para não orar ao Espírito, porque em todo o Novo Testamento você não consegue encontrar um versículo sobre orar ao Espírito. Porém, quanto mais oramos, mais temos o sentimento de que o Pai, o Filho, e o Espírito estão todos em nós (Ef 4:6; 2 Co 13:5; Rm 8:9). De acordo com nossa experiência, o nosso espírito é o Santo dos Santos — o lugar de habitação, as câmaras interiores, do Deus Triúno.

A buscadora em Cântico dos Cânticos orou, “Atrai-me; e correremos após ti”. Então o Rei a atraiu e ela O seguiu, mas não sabia aonde ir. O Rei sabe aonde ir. Devemos ir ao nosso espírito. As câmaras interiores de Cristo são Seus amados com o espírito mesclado e regenerado e habitado interiormente por Ele como o Espírito que dispensa vida (Rm 8:16; 2 Tm 4:22; Rm 8:11) e são o Santo dos Santos prático nos amados de Cristo para participação e desfrute deles do Cristo pneumático como o Deus Triúno consumado (Hb 4:16).

Depois que fomos salvos começamos a orar, (...) [e] gradualmente descobrimos que o Deus Triúno habita em nosso espírito regenerado. A buscadora seguiu o Senhor, e Ele imediatamente, a levou para seu espírito regenerado para ter comunhão com Ele. (*Crystalization-study of Song of Songs*, p. 21)

Leitura Adicional: Estudo-vida de João, mens. 4-5; *Crystalization-study of Song of Songs*, mens. 2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Hb 9:3-4 Por trás do segundo véu, se encontrava o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos, ao qual pertencia um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança totalmente coberta de ouro, na qual estava uma urna de ouro contendo o maná, a vara de Arão, que floresceu, e as tábuas da aliança.

10:22 Entremos nos Santo dos Santos... (RV)

O Santo dos Santos hoje está nos céus, onde está o Senhor Jesus (9:12, 24). Então, como podemos entrar nele enquanto ainda estamos na terra? O segredo é o nosso espírito, referido em 4:12. O próprio Cristo que está no céu também está no nosso espírito (2 Tm 4:22). Ele, como a escada celestial (Gn 28:12; Jo 1:51), une nosso espírito ao céu e traz o céu ao nosso espírito. Sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos no Santo dos Santos. Aqui, encontramos Deus que está no trono da graça. (*Estudo-vida de Hebreus*, p. 578)

Leitura de Hoje

O véu é a separação no lugar de habitação de Deus, Seu santuário. O Santuário de Deus é um, mas é separado por um véu. De um lado está o Lugar Santo, e no outro lado está o Santo dos Santos onde o próprio Deus habita em Sua Trindade Divina.

Dentro da Arca no Santo dos Santos havia três itens: o maná escondido, a vara que floresceu, e as tábuas da lei (Hb 9:4). O maná escondido na urna de ouro se refere a Deus Pai como a fonte divina de todo o suprimento, e a vara que floresceu significa Cristo como a ressurreição. Entre os três da Trindade Divina, o segundo é a ressurreição. Jesus nos disse que Ele é a ressurreição (Jo 11:25), a realidade da vara de Arão que floresceu. As tábuas da lei se referem ao Espírito da vida com a lei interior (Rm 8:2). Assim, o Pai, o Filho, e o Espírito habitam no Santo dos Santos. Quando entramos no Santo dos Santos, entramos em Deus e encontramos o Pai como a fonte de suprimento, o Filho como a ressurreição, e o Espírito como a lei da vida. (*Crystalization-study of Song of Songs*, p. 109)

[Os dois altares mencionados no Salmo 84:3 são] o altar de bronze para os sacrifícios e o altar de ouro do incenso. Os dois altares tipificam as consumações principais da obra do Deus Triúno encarnado, que é Cristo como a corporificação de Deus para Seu aumento. A menção dos dois altares em Êxodo 40:5-6 indicam que eles estão intimamente relacionados com a nossa experiência espiritual. No altar de bronze, uma figura da cruz de Cristo, nossos problemas diante de Deus são resolvidos por meio do Cristo crucificado como os sacrifícios. Isso nos qualifica a entrar no tabernáculo, uma figura de Cristo como o Deus Triúno encarnado e entrável, e a contatar Deus no altar de incenso. No altar de ouro de incenso em frente ao Santo dos Santos (veja a nota 1 em Hb 9:4), o Cristo ressurreto em Sua ascensão é o incenso para que nós sejamos aceitos por Deus em paz. Por meio de nossa oração no altar de incenso entramos no Santo dos Santos — o nosso espírito (Hb 10:19) — onde experimentamos Cristo como a Arca do Testemunho com o seu conteúdo. Mediante tal experiência de Cristo somos corporificados no tabernáculo, o Deus Triúno encarnado, para nos tornarmos parte do Cristo corporativo (1 Co 12:12) como o testemunho de Deus para Sua manifestação. (Sl 84:3, nota 1)

Se o Senhor for misericordioso para abrir seus olhos e mostrar essa questão, toda a sua vida cristã terá uma grande virada. (...) Por fim, a Bíblia toda requer apenas uma coisa de nós: andar segundo o espírito mesclado, que é o Espírito todo-inclusivo mesclado com o nosso espírito regenerado. (...) “Aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”. Se a nossa disposição se manifesta, isso prova que não estamos no espírito. (...) Então, que quer dizer estar no espírito? Estar no espírito é simplesmente estar no espírito, e não estar no espírito é simplesmente não estar no espírito. Precisamos ver que a realidade de todas as coisas espirituais está no espírito. A própria igreja está no espírito, a edificação da igreja é no espírito e o testemunho eterno da igreja é no espírito. Esse é o ponto crítico, o segredo e a chave da nossa vida cristã e da vida da igreja. (*Viver no Espírito*, pp. 37-38)

Leitura Adicional: Estudo-vida de Hebreus, mens. 39-40, 44;
Crystalization-study of Song of Songs, mens. 12

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 1:17 Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento Dele.

3:16 Para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu espírito no homem interior;

Hb 12:9 ... Não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai dos espíritos, e, então, viveremos (lit.)?

Na primeira oração de Paulo [em Efésios], a chave é o nosso espírito. Já na segunda oração, a chave é o homem interior. O espírito é para vermos, para a revelação, e o homem interior é para a experiência. Nosso espírito é para usarmos como um órgão para ver as coisas da igreja, mas o homem interior não é apenas um órgão. O homem interior é uma pessoa. Por meio dessa pessoa, podemos experimentar Cristo para que a igreja venha a existir. Na verdade, o homem interior é simplesmente nosso espírito com algo adicionado. Quando Cristo como vida entra em nosso espírito, torna-se uma pessoa. O homem interior é nossa pessoa regenerada com a vida de Deus como sua vida. (*The Two Greatest Prayers of The Apostle Paul*, p. 29)

Leitura de Hoje

Todos nós temos que ver a diferença entre o espírito como um órgão e o homem interior. De acordo com 1 Tessalonicenses 5:23, o homem é composto de três partes: espírito, alma, e corpo. Nossa alma é nossa vida humana. Esta é a razão por que no Novo Testamento a mesma palavra grega *psuché* ser traduzida por “alma” em alguns casos (Lc 12:20; At 2:43) e “vida” em outros (Lc 12:22-23; Jo 12:25). Porque nossa vida humana está em nossa alma, nossa alma é a pessoa, nosso ser, e, nosso eu. (...) A alma é uma pessoa porque a vida de um ser humano está na alma, mas o espírito por si mesmo é meramente um órgão. Assim como nosso corpo é um órgão exterior para contatar o mundo exterior e físico, nosso espírito é um órgão interior para contatar o mundo espiritual. Antes de sermos salvos, cada um de nós era uma alma, um ser, uma pessoa, com dois órgãos: o corpo como um órgão exterior e o espírito como um órgão interior. Mas agora Cristo veio ao nosso espírito como vida, e esta vida não é *psuché*, a vida da alma, mas a vida divina. Sempre que o

Novo Testamento fala dessa vida, no original grego, usa a palavra *zoé* (Jo 1:4; 1 Jo 1:2; 5:12). *Zoé* é a vida divina, eterna, incriada de Deus, que é o próprio Cristo. Cristo é nossa vida em nosso espírito (Cl 3:4; Rm 8:10). Sem essa vida, nosso espírito seria apenas um órgão, não uma pessoa. Como aqueles que são salvos com Cristo como vida em nosso espírito, nosso espírito se tornou um homem, uma pessoa, um ser. Ele não é meramente um órgão interior, mas agora é um homem interior. Isso é o homem interior citado por Paulo em Efésios 3:16.

Antes de sermos salvos, tínhamos somente uma vida, a vida da alma, mas agora temos uma outra vida, a vida divina em nosso espírito. Pelo fato de termos agora duas vidas, temos um problema. Por qual dessas duas vidas iremos viver? Se vivermos pela vida da alma, *psuché*, seremos almáticos, mas se vivermos pela vida divina, *zoé*, seremos espirituais. Todos deveriam desejar viver pela vida em nosso espírito, pela nova vida divina, *zoé*, e não pela velha vida humana, *psuché*.

Em Efésios 1 nosso espírito é revelado como um órgão para recebermos revelação com respeito à igreja. Em Efésios 3 nosso espírito é uma pessoa, o homem interior, pra nós experimentarmos Cristo para a igreja. Porque o capítulo um se refere a nossa necessidade de ver a revelação espiritual, ele revela o espírito como um órgão. O capítulo três nos mostra que temos que viver de acordo com o que temos visto. Por isso necessitamos do homem interior, uma pessoa. Como uma pessoa, nosso espírito é para vivermos pelo que temos visto e também para experimentarmos o que vimos.

Que o Senhor abra os nossos olhos para vermos que a vida da igreja está nessa nova pessoa e em nada mais. Independe de quão bom, paciente, humilde, gentil, e moderado você seja, uma vez que está na velha pessoa, você não pode experimentar a vida da igreja. (...) A vida da igreja é absolutamente algo na nova pessoa. Há uma nova pessoa dentro de cada um de nós. Todas essas novas pessoas adicionadas juntas é igual a igreja. O que é a igreja? A igreja é o resumo, a soma total, de todas as novas pessoas em nós. A vida da igreja está em nosso espírito. (*The Two Greatest Prayers of The Apostle Paul*, pp. 29-30, 43)

Leitura Adicional: The Two Greatest Prayers of the Apostle Paul, cap. 3-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 3:17 E, assim, habite Cristo em vosso coração, pela fé...

Jo 14:23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.

Mt 13:23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.

[Paulo ora para que Deus fortaleça os crentes “com poder mediante seu Espírito no homem interior” (Ef 3:16)] O resultado desse fortalecimento é que “habite Cristo no vosso coração” (v. 17). Não somente Cristo está em nosso espírito, mas também, como uma pessoa, Ele deve habitar em todo o nosso ser interior, nosso coração. O coração é composto das três partes da alma — a mente (Mt 9:4; Hb 4:12) a emoção (Jo 16:6, 22) e a vontade (At 11:23; Hb 4:12) — mais a consciência (Hb 10:22; 1 Jo 3:20), uma parte do espírito. O coração inclui todas as nossas partes interiores. Isso significa que quando somos fortalecidos em nosso homem interior, Cristo toma posse de todo nosso ser interior. Quando somos fortalecidos em nosso homem interior, em nosso espírito, será fácil para Cristo como o Espírito que habita interiormente saturar cada parte interior de nosso ser (...) [e] tomar posse de nossa mente, nossa emoção, e nossa vontade. Então Cristo pode se estabelecer em nosso ser, fazendo Seu lar em nossos corações. (*The Two Greatest Prayers of The Apostle Paul*, p. 33)

Leitura de Hoje

A Bíblia nos diz que Deus está trabalhando em nós e que Cristo está vivendo em nós. No entanto a Bíblia usa um termo muito surpreendente — edificar — para denotar a obra de Deus em nós. Em Efésios 3:16-17 Paulo orou. (...) As palavras “habite Cristo no vosso coração” é uma forte indicação que Ele está fazendo uma obra de edificação em nós. Cristo está edificando um lar em nosso ser interior.

Para edificar um lar em nós, Cristo precisa ter o material. Por um lado, esse material é o próprio Cristo como o elemento; por outro lado,

esse material inclui algo de nós com nossa humanidade. (...) O Deus Triúno entrou em nós para fazer uma obra de edificação com Ele próprio como o elemento e também com algo de nós como o material. (...) A edificação do próprio Deus em Cristo dentro de nós tem muito a ver com o que somos.

Isto é ilustrado pela parábola do sementeiro em Mateus 13. A semente é semeada no solo para crescer com os nutrientes do solo. Essa semente, portanto, não cresce apenas consigo mesma; ela cresce consigo mesma e com os nutrientes do solo. Como resultado, o produto é uma composição dos elementos provenientes tanto da semente quanto do solo. Aqui vemos um princípio espiritual importante. A fim de crescer, a semente deve ser semeada em um solo bom. Se a semente foi semeada na areia ou entre pedras, ela não crescerá, porque nem a areia nem a pedra pode suprir os nutrientes necessários.

Em Mateus 13 a semente é a divindade, e o solo com seus nutrientes é a humanidade. Temos dentro de nós certos nutrientes criados por Deus como uma preparação para Ele vir e crescer em nós. Deus criou o espírito humano com os nutrientes humanos. Por esta razão, seres humanos podem crer no Senhor e O receber.

A semente que foi semeada em nós é Cristo como a corporificação do Deus Triúno. A proporção na qual essa semente cresce dentro de nós depende dos nutrientes fornecidos por nós. Quanto mais nutrientes suprimos, mais rápido a semente crescerá e mais rápido ela irá florescer. (...) [A] edificação acontece pelo crescimento da semente divina em nós.

O Deus Triúno, a fonte de vida semeou Ele mesmo em Cristo como a semente em nosso ser. Uma vez que essa semente vem para dentro de nós, ela encontra algo dentro de nós — nossos nutrientes espirituais — e começa a crescer. O grau de crescimento não depende tanto da semente divina, mas do quanto de nutrientes nós fornecemos a essa semente. Mateus 13 indica que somente o solo bom (vv. 8, 23) oferece os nutrientes adequados para o crescimento da semente divina. (*Life-study of 1 e 2 Samuel*, pp. 196-197)

Leitura adicional: Life-study of 1 e 2 Samuel, mens. 30; *Life Messages*, cap. 37

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 3:19-21 **E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. Ora, aquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.**

Uma vez que a edificação do próprio Deus em Cristo em nós não depende apenas Dele mesmo como o elemento, mas também dos nutrientes supridos por nós, precisamos ser fortalecidos em nosso homem interior. Se permanecermos em nossa alma, nosso homem natural, não haverá nutriente algum para o crescimento da semente divina. Mas se formos fortalecidos em nosso homem interior e se prestarmos atenção ao nosso espírito e o exercitarmos, os nutrientes serão supridos. Então Cristo fará seu lar em nosso ser interior. (*Life-study of 1 e 2 Samuel*, p. 198)

Leitura de Hoje

Se o fato de Cristo fazer Sua morada em nossos corações não precisasse de algo nosso, Paulo não teria orado (...) para que o Pai nos fortalecesse com poder mediante Seu Espírito no nosso homem interior. Esse poder, citado em Efésios 1:19-22, é o poder que levantou Cristo dentre os mortos, O assentou a direita de Deus nos lugares celestiais, sujeitando todas as coisas debaixo dos Seus pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas O deu a igreja. Tal poder opera em nós (3:20), e com este poder Deus nos fortalece para a Sua edificação. O Espírito por meio do qual Deus nos fortalece é a consumação do Deus Triúno processado. Por um lado, Deus nos fortalece Consigo mesmo como o elemento e, por outro lado, fornecemos os nutrientes. Por meio desses dois passos Deus em Cristo leva a cabo Sua edificação intrínseca — a edificação de Seu lar — em todo nosso ser. (*Life-study of 1 e 2 Samuel*, p.198)

Temos visto que a intenção do Senhor é semear a Si mesmo como a semente de vida em nós. Somos a terra viva, o solo vivo, terreno vivo. O espírito está envolvido pelo coração, assim se o Senhor vem para

dentro de nós, nosso coração tem que estar aberto. Podemos abrir nosso coração ao Senhor por meio do arrependimento e confissão. (...) Arrependimento significa voltar, (...) abrir nossa mente. Após isso nossa consciência será exercitada em uma confissão completa de nossos pecados. Então nossa emoção seguirá em amar ao Senhor e nossa vontade seguirá em escolher ao Senhor. O resultado será que nosso coração estará completamente aberto ao Senhor, e Ele terá um caminho para nos encher com Ele mesmo. Esse é o caminho para lidarmos com nosso coração fazendo dele a boa terra para o Senhor como a semente de vida crescer nele. (*The Tree of Life*, pp. 124-125)

Todos precisamos ter a visão de como a igreja é constituída. Como precisamos ser fortalecidos no nosso homem interior! Cada fibra do nosso ser precisa ser fortalecida no homem interior. Nenhuma parte do nosso ser interior deve permanecer numa condição fraca. Precisamos ser fortalecidos para que o Cristo que em nós habita expanda-Se em todo o nosso ser e habite em nossas partes interiores. À medida que se expande em nós, Ele satura metabolicamente cada área do nosso ser interior de tudo o que Ele é. Somos, então, arraigados e alicerçados em amor, tomamos posse das dimensões de Cristo e conhecemos Seu amor que excede todo entendimento. Por fim, somos cheios até a plenitude de Deus, que é a igreja. Que revelação elevada da igreja é esta!

... O Corpo de Cristo é a expressão de Cristo. É também a plenitude de Cristo, que é a plenitude de Deus. Essa plenitude vem a existir de modo prático quando somos fortalecidos no homem interior, quando Cristo habita em nosso coração, quando somos arraigados e alicerçados em amor, quando compreendemos as dimensões do Cristo imensurável e O conhecemos como amor que excede todo entendimento. Quando somos cheios de todas as riquezas de Cristo e metabolicamente saturados de tudo o que Ele é, tornamo-nos a plenitude de Deus. Sem dúvida, essa é a mais elevada definição da igreja. (...) Agora que ela veio a existir de modo prático, Cristo pode ser glorificado nela. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 337-338)

Leitura adicional: The Tree of Life, cap.13; *The Way to Build up the Church*; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 34

Iluminação e inspiração: _____
